



Rendimentos e cortes comerciais da carcaça de cordeiros Santa Inês alimentados com níveis de feno de erva-sal e concentrado¹

Greicy Mitzi Bezerra Moreno², Hirasilva Borba³, Gherman Garcia Leal de Araújo⁴, Genilson Amaral Santos⁵, Rafael Araújo Souza⁵, Oscar Boaventura Neto²

¹ Parte da tese de Doutorado da primeira autora, financiada pela FAPESP.

² Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – FCAV – Unesp, Jaboticabal, SP. E-mail: greicymitzimoreno@yahoo.com.br

³ Departamento de Tecnologia – FCAV – Unesp, Jaboticabal, SP. E-mail: hiras@fcav.unesp.br

⁴ Pesquisador da Embrapa Semi-árido – CPATSA, Petrolina, PE.

⁵ Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – Univasf, Petrolina, PE.

Resumo: Foram utilizados 32 cordeiros Santa Inês, castrados, com peso inicial médio de 22 kg, distribuídos em tratamentos constituídos por dietas contendo 30, 40, 50 e 60% de feno de erva-sal associado a alimento concentrado. Foram pesados no início e no fim do experimento, adotando-se 60 dias de confinamento, quando foram abatidos após jejum de sólidos por 18 horas. Houve efeito linear ($P < 0,01$ e $P < 0,05$) decrescente para pesos e rendimentos de carcaça quente e fria, demonstrando que à medida que houve inclusão de feno de erva-sal na dieta, houve redução linear destas variáveis. Não houve diferença ($P > 0,05$) para perdas de peso no resfriamento e rendimento verdadeiro, com valores médios de 4,23% e 59,42%. Não houve efeito ($P > 0,05$) do nível de inclusão de feno de erva-sal nos rendimentos de paleta (19,26%), pescoço (8,52%) e perna (33,88%).

Palavras-chave: atriplex, confinamento, ovinos

Yield and carcass commercial cuts of Santa Inês lambs fed up with levels of saltbush hay and concentrate

Abstract: A number of 32 Santa Inês lambs, castrated, initially weighing 22 kg were assigned to treatments consisting in diets containing 30, 40, 50 or 60% of saltbush hay associated with concentrate food. These animals were weighted at the beginning and at the end of the experiment, adopting 60 days of confinement, when they were slaughtered after 18 hours of fasting. A decreasing Linear effect ($P < 0.01$ and $P < 0.05$) were observed in the weight and yield of hot and cold carcass, showing that the extent that there was inclusion of hay saltbush in the diet, there was a linear reduction of these variables. There was no difference ($P > 0.05$) for weight loss in cooling and true yield, with average values of 4.23% and 59.42%. There was no effect ($P > 0.05$) of inclusion level of hay saltbush in shoulder yield (19.26%), neck yield (8.53%) and leg yield (33.88%).

Keywords: atriplex, feedlot, sheep

Introdução

A raça Santa Inês destaca-se por sua grande adaptabilidade, resistência a parasitos gastrintestinais, boa habilidade materna e potencial para ganho de peso, além de não apresentar estacionalidade reprodutiva, o que permite a produção de cordeiros para abate durante todo o ano (Souza et al., 2003). Ovinos da raça Santa Inês e seus cruzamentos com raças especializadas para produção de carne têm sido amplamente utilizados nas diferentes regiões do Brasil, produzindo carcaças com rendimentos que variam de 40 a 50%, sendo influenciados por fatores intrínsecos, extrínsecos e da própria carcaça (Silva Sobrinho, 2001). Entre outros fatores, o sistema de produção e o nível nutricional de ovinos em terminação influenciam a qualidade das carcaças comercializadas, afetando seus rendimentos e a proporção dos cortes comerciais. No Nordeste do Brasil, grande parte da comercialização de ovinos para corte ainda é realizada com base no peso corporal ou no peso da carcaça, não havendo a devida valorização dos cortes comerciais que podem proporcionar maior valorização das carcaças (Medeiros et al., 2008). Neste sentido, os objetivos deste trabalho foram avaliar os rendimentos de carcaça e dos cortes comerciais de cordeiros Santa Inês terminados em confinamento com dietas contendo níveis de feno de erva-sal associado a concentrado.



Material e Métodos

O experimento foi realizado no Campus Experimental da Caatinga da Embrapa Semi-árido (CPATSA), em Petrolina, PE. Foram utilizados 32 cordeiros Santa Inês, castrados, com peso corporal médio de 22 kg. Os animais foram identificados, everminados e distribuídos aleatoriamente nos tratamentos, adotando-se 10 dias de adaptação às dietas experimentais e instalações. Os tratamentos foram constituídos por dietas contendo 30, 40, 50 e 60% de feno de erva-sal associado a alimento concentrado, perfazendo diferentes relações volumoso:concentrado. Os animais foram alojados em baias individuais, providas de comedouros, bebedouros e saleiros, e dispostas em área coberta. Foram pesados no início e no fim do experimento e a cada sete dias, adotando-se 60 dias de confinamento, quando foram abatidos após jejum de sólidos por 18 horas, obtendo-se o peso corporal ao abate (PCA). Após o jejum, os cordeiros foram insensibilizados com descarga elétrica de 220V durante 10 segundos e abatidos, seccionando-se as veias jugulares e as artérias carótidas para maximizar o processo de sangria. Após a evisceração, o conteúdo do trato gastrointestinal foi pesado para determinação do peso do corpo vazio (PCV = PCA – conteúdo do trato gastrointestinal) e as carcaças foram pesadas (PCQ) para determinação do rendimento da carcaça quente (RCQ = PCQ/PCA x 100). Em seguida, foram transferidas para câmara frigorífica a 4°C por 24 horas, penduradas pelos tendões do gastrocnêmio, em ganchos apropriados para manter as articulações tarso-metatarsianas distanciadas em 17 cm. Ao final desse período, as carcaças frias foram pesadas (PCF), calculando-se o rendimento de carcaça fria (RCF = PCF/PCA x 100), a perda de peso por resfriamento (PPR = PCQ – PCF/PCQ x 100) e o rendimento verdadeiro (RV = PCQ/PCV x 100). As carcaças foram divididas longitudinalmente e a meia carcaça esquerda foi seccionada em cinco regiões anatômicas ou cortes comerciais sendo: pescoço, paleta, costelas, lombo e perna, pesadas separadamente e em seguida, foram calculadas as porcentagens de cada corte em relação à meia carcaça esquerda, segundo metodologia adaptada de Silva Sobrinho (2001). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 4 tratamentos e 8 repetições, e os resultados foram avaliados por meio de análises de variância e regressão, e as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o pacote AgroEstat (2010).

Resultados e Discussão

Houve efeito linear ($P < 0,01$ e $P < 0,05$) decrescente para pesos e rendimentos de carcaça quente e fria, demonstrando que à medida que houve inclusão de feno de erva-sal na dieta, houve redução linear destas variáveis (Tabela 1).

Tabela 1. Pesos de carcaça quente (PCQ) e fria (PCF), perdas de peso no resfriamento (PPR), rendimentos de carcaça quente (RCQ), fria (RCF) e verdadeiro (RV) de cordeiros Santa Inês alimentados com níveis de feno de erva-sal e concentrado

Variável	Níveis de feno de erva-sal (%)				Equação de regressão	P	R ²	CV (%)
	30	40	50	60				
PCQ (kg)	16,75	15,56	13,94	13,00	Y = 20,6062-0,1287x	**	0,9906	12,36
PCF (kg)	16,08	14,93	13,43	12,4	Y = 19,8690-0,1262x	**	0,9914	12,52
PPR (%)	4,05	4,07	4,28	4,52	Y = 4,2325	ns	-	37,00
RCQ (%)	52,19	49,81	48,82	48,34	Y = 55,4297-0,1253x	*	0,8933	6,10
RCF (%)	50,06	47,77	46,71	46,17	Y = 53,4084-0,1273x	**	0,9123	5,99
RV (%)	60,84	59,02	58,88	58,93	Y = 59,4181	ns	-	5,43

* $P < 0,05$; ** $P < 0,01$; ns = não significativo

Não houve diferença ($P > 0,05$) para perdas de peso no resfriamento e rendimento verdadeiro, com valores médios de 4,23% e 59,42%. Em ovinos, a PPR varia de 1 a 7%, de acordo com a uniformidade da gordura de cobertura, sexo do animal, temperatura e umidade relativa da câmara frigorífica (Martins et al., 2000), sendo que os valores encontrados neste trabalho estão condizentes com a literatura.



Pela Tabela 2, observa-se que houve efeito linear ($P < 0,01$ e $P < 0,05$) decrescente para todos os pesos dos cortes da carcaça, sendo maiores nos animais alimentados com 30% de feno de erva-sal e 70% de concentrado. Entretanto, para os rendimentos de cortes, houve efeito linear ($P < 0,05$) apenas para o rendimento de lombo, que decresceu à medida que houve aumento na inclusão de feno na dieta e quadrático ($P < 0,05$) para o rendimento de costelas. Os distintos cortes que compõem a carcaça ovina possuem diferentes valores econômicos e suas proporções constituem importante parâmetro para avaliação comercial da mesma. A perna representa o corte mais nobre da carcaça ovina, tem maior rendimento da porção comestível e, neste trabalho, representou 33,88% da meia-carcaça dos animais.

Tabela 2. Pesos e rendimentos dos cortes comerciais da carcaça de cordeiros Santa Inês alimentados com níveis de feno de erva-sal e concentrado

Variável	Níveis de feno de erva-sal (%)				Equação de regressão	P		R ²	CV (%)
	30	40	50	60		L	Q		
Paleta									
kg	1,53	1,38	1,30	1,23	$Y = 1,8050 - 0,0098x$	**	ns	0,9673	14,84
%	19,23	18,80	19,41	19,61	$Y = 19,26$	ns	ns	-	8,37
PESCOÇO									
kg	0,65	0,63	0,62	0,55	$Y = 0,7823 - 0,0039x$	*	ns	0,8247	19,81
%	8,20	8,39	9,14	8,36	$Y = 8,5208$	ns	ns	-	13,97
COSTELAS									
kg	2,08	2,05	1,79	1,61	$Y = 2,6315 - 0,0165x$	**	ns	0,9364	13,63
%	23,60	27,65	26,57	25,77	$Y = 17,6004 + 0,4551x - 0,0053x^2$	ns	*	0,8050	5,42
Lombo									
kg	0,96	0,89	0,75	0,68	$Y = 1,2605 - 0,0098x$	**	ns	0,9845	16,25
%	12,15	11,92	11,20	10,83	$Y = 13,6272 - 0,0466x$	*	ns	0,9662	11,59
Perna									
kg	2,70	2,43	2,25	2,20	$Y = 3,1461 - 0,0166x$	**	ns	0,9187	13,35
%	33,95	32,94	33,60	35,03	$Y = 33,8815$	ns	ns	-	5,57

L = linear; Q = quadrática; * $P < 0,05$; ** $P < 0,01$; ns = não significativo

Conclusões

Houve redução linear dos rendimentos de carcaça quente e fria e dos pesos dos cortes comerciais com a inclusão de feno de erva-sal na dieta de cordeiros Santa Inês. Entretanto, não houve efeito sobre os rendimentos dos cortes da carcaça, com exceção do rendimento do lombo.

Literatura citada

BARBOSA, J.C.; MALDONADO JR, W.; **AgroEstat** - Sistema para Análises Estatísticas de Ensaios Agronômicos. Jaboticabal: FCAV, 2010, Versão 1.0.

MARTINS, R.R.C.; OLIVEIRA, N.M.; OSÓRIO, J.C. et al. **Peso vivo ao abate como indicador do peso e das características quantitativas e qualitativas das carcaças em ovinos jovens da raça Ideal**. Bagé: Embrapa Pecuária Sul. 2000. 29p. (Boletim de Pesquisa, 29).

MEDEIROS, G.R.; CARVALHO, F.F.R.; FERREIRA, M.A. et al. Efeito dos níveis de concentrado sobre os componentes não-carcaça de ovinos Morada Nova em confinamento. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.37, n.6, p.1063-1071, 2008.

SILVA SOBRINHO, A.G. **Criação de ovinos**. Jaboticabal: Funep, 2001, 302p.

SOUSA, W.H.; LOBO, R.N.B.; MORAIS, O.R. Ovinos Santa Inês: estado da arte e perspectivas. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE OVINOS E CAPRINOS DE CORTE, 2., 2003, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: SIMCORTE, 2003. p.501-522.